

2016

CARTA RESPOSTA



OLIMPO

ENGENHARIA & SERVIÇOS

Carta em Resposta ao Parecer Técnico
GT-Empreendimentos nº 09/2015

Residencial "Quinta das Águas"
Valinhos / SP
Abril / 2016

FICHA TÉCNICA

Trabalho

Carta resposta em atendimento ao Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº 09/2015, emitido pelos Comitês PCJ.

Empreendedor

01 FS Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Endereço

Rua Barão de Jaguará, nº 707, 13º andar sala 132, Bloco Amadeus

CEP

13.015-926

Bairro

Centro

Município

Campinas

Estado

SP

CNPJ

20.512.614/0001-60

Empresa Responsável Técnica

Olimpo Consultoria Ambiental e Empresarial

Endereço

Rua Joaquim Bicudo de Almeida, 09

CEP

13.190-000

Bairro

Jd. Planalto

Município

Monte Mor

Estado

SP

CNPJ

15.821.688/0001-48

Responsável técnico pelo Estudo de Impacto Ambiental

Bruna Ribeiro

Título do Profissional

Engenheira Ambiental

CREA/SP

5063755352

Profissionais envolvidos no Trabalho

Bruno Ricardo Braglin da Silva

Francisco A. Queiroz

José Luiz de Moraes

José Roberto Malaquias Jr.

Rafael M. G. Konopczyk

Simone C. Della Rosa

Thiago Brandão Favaro

Título Profissional

Engenheiro Ambiental

Biólogo

Arqueólogo

Tecnólogo em

Saneamento Ambiental

Biólogo

Geógrafa

Geólogo

Registro no conselho

CREA/SP: 5069131245

CRBio: 100.235/01-P

CTF/IBAMA: 33.818

CRBio: 100.236/01-D

CREA/SP: 5062357150

CREA/SP: 5069276488

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	ATENDIMENTO AO PARECER TÉCNICO GT-EMPREENHIMENTOS N° 09/2015	3
	2.1 Considerações	3
	ANEXO 1 – PARECER TÉCNICO GT-EMPREENHIMENTOS n° 09/2015.....	7
	ANEXO 2 – PROJETO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	8
	ANEXO 3 – ESTUDO HIDROGEOLÓGICO	9
	ANEXO 4 – PLANO DE MONITORAMENTO DE FAUNA AQUÁTICA.....	10

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório visa responder ao Ofício PCJ nº 198/2015, emitido em 22 de dezembro de 2015.

2 ATENDIMENTO AO PARECER TÉCNICO GT-EMPREENHIMENTOS Nº 09/2015

Este capítulo visa complementar as informações solicitadas pelos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jaguari através do Parecer Técnico nº 09/2015, com data de emissão em 09 de dezembro de 2015. (Anexo 1).

O atendimento será feito através da apresentação dos itens citados, acompanhados das suas respectivas respostas.

2.1 Considerações

- 1. Apresentar projetos de preservação das APPs, de manejo do solo e de compensação ambiental na bacia de contribuição a montante da captação da Barragem das Figueiras, de Valinhos, considerando que o empreendimento está inserido nesta área, que é de importância para infiltração de água, que é captada para abastecimento público de, aproximadamente, 10% da cidade e está a montante da área de ocorrência de enchentes no município;*

De acordo com a assessoria de imprensa do Departamento de Água e Esgoto de Valinhos (DAEV), a Prefeitura de Valinhos, prevê o mapeamento das nascentes do município, para aplicação de um Plano de Recuperação dos Mananciais (PMV, 2015).

As nascentes serão catalogadas por uma empresa, definida em licitação, que terá seis meses para executar o serviço. Ao final do processo, a companhia deverá emitir um laudo técnico de identificação e caracterização das fontes. Na etapa seguinte, um plano de recuperação dos mananciais será traçado (PMV, 2015).

Para elaboração do Projeto de Preservação das APP's proposto anteriormente foi utilizado o Projeto de Compensação e Enriquecimento Florestal apresentado junto à CETESB para o processo de EIA/RIMA, projeto este que atende à Resolução SMA n° 32/2014, que *estabelece as orientações, diretrizes e critérios sobre restauração ecológica no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas.*

Em virtude da etapa de aprovação do empreendimento foi apresentado um projeto com as possíveis metodologias a serem implantadas nas áreas vinculadas aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) a serem emitidos, quando da obtenção das respectivas licenças e autorizações ambientais. Assim que as áreas forem definidas, projetos específicos, principalmente no que se refere ao manejo de solo, serão elaborados e apresentados junto aos órgãos competentes.

Além dos manejos preliminares, como isolamento da área, preparo do terreno, análise de solo, eliminação de vegetação competitiva, combate às formigas cortadeiras e adubação, a principal metodologia de plantio a ser adotada trata-se do plantio de adensamento com espécies de rápido crescimento no espaçamento 2x2m, para garantir um rápido recobrimento do solo, com posterior enriquecimento com espécies tardias e clímax, utilizando-se do espaçamento 6x6m, espaçamento este que também poderá ser utilizado em áreas com baixa diversidade florística, corroborando com o enriquecimento florestal.

Como forma de complementação ao atendimento deste item, o empreendedor se propõe a sugerir parceria juntamente com a Prefeitura de Valinhos, o DAEV e o PCJ, com objetivo de atrelar as compensações ambientais do empreendimento, à recuperação de APP's da Área de Influência Direta, conforme determinado posteriormente pelo Plano de Recuperação dos Mananciais elaborado pelo DAEV.

- 2. Apresentar plano para proteção de mananciais, que abranja, entre outros temas, medidas de proteção e contingência em casos de derramamento de produtos perigosos, considerando que parte da captação Barragem das Figueiras, de Valinhos, está logo a jusante do empreendimento;*

A Defesa Civil do município de Valinhos possui um Plano de Contingência para derramamento de Produtos Perigosos, se comprometendo o empreendedor a

aplicá-lo em caso de necessidade, vinculando o mesmo ao Plano de Controle Ambiental de Obras a ser aplicado no empreendimento.

Embora o estando previstos fluxo de produtos perigosos na área, visto que a diretriz viária do empreendimento é apenas para acesso aos residenciais, a empresa se propõe, além da execução do plano apresentado anteriormente, atendendo ao conceito de prevenção a:

- Construir calhas que conduzam os produtos a caixas de contenção nas Ruas 1 e 2;
- Oferecer um canal de atendimento dentro do Residencial, com objetivo de agilizar o contato com os órgãos responsáveis (Defesa Civil e órgãos ambientais) em caso de acidente;
- Treinamento específico aos funcionários das empresas responsáveis pela fase de implantação de infraestrutura do empreendimento, fase esta com maiores riscos de ocorrência de acidentes, devido ao fluxo de caminhões e maquinários.

3. *Detalhar os estudos da drenagem a fim de cumprir com as propostas de reservação mencionadas no EIARIMA; bem como, a forma de contenção das águas do escoamento superficial que, devido ao relevo existente, converge para a área de ocorrência de enchentes no município, presente a jusante do empreendimento;*

Foram recalculados os estudos referentes aos tanques de retenção, para um Tempo de Retorno de 50 e 100 anos, sendo os mesmos capazes de conter a geração de águas pluviais na área, evitando, desta forma, a ocorrência de enchentes a jusante do empreendimento, conforme pode ser observado no Anexo 2 – Projeto de Drenagem de Águas Pluviais.

4. *Apresentar os estudos de compensações para agricultores vizinhos em relação aos impactos com aumento populacional, tráfego de veículos, poluição e outros;*

Considerando a carta enviada ao Comitê por moradores do bairro vizinho, onde sua maior preocupação está com relação ao rebaixamento do lençol freático do bairro, afetando, desta forma, a principal forma de abastecimento do mesmo, o Anexo 3 traz o Estudo Hidrogeológico, demonstrando que o empreendimento se encontra a jusante dos bairros citados, não afetando o abastecimento dos mesmos.

Com relação aos impactos gerados pelo trânsito, o empreendimento, quando do recebimento das diretrizes viárias e ambientais dos órgãos municipais, negociará junto à Administração Pública as contra-partidas a serem adotadas, estando todas as sugestões apresentadas por estes Comitês internalizadas, a serem utilizadas futuramente, quando da fase de obtenção de Licença de Instalação para o empreendimento.

5. Apresentar a metodologia e o plano de monitoramento de fauna aquática na área do empreendimento e Área de Influência Indireta (AII); bem como, termo de parceria para as ações com uma instituição de pesquisa;

Em atendimento ao item supracitado, o Plano de Monitoramento foi revisto, e encontra-se no Anexo 4, juntamente com cadastro da empresa junto à Instituição de Pesquisa, estando o aceite do material coletado condicionado à situação da amostra, conforme carta de aceite anexa.

Bruna Ribeiro
Engenheira Ambiental
CREA: 5063755352
ART: 92221220141557036

ANEXO 1 – PARECER TÉCNICO GT-EMPREENHIMENTOS nº 09/2015

ANEXO 2 – PROJETO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

ANEXO 3 – ESTUDO HIDROGEOLÓGICO

ANEXO 4 – PLANO DE MONITORAMENTO DE FAUNA AQUÁTICA